



Menu ☰

[Início](#) » [Brasil](#) » [Tratamento com células-tronco é eficiente contra diabetes tipo 1](#)
ESTUDO

Tratamento com células-tronco é eficiente contra diabetes tipo 1

Método que usa células-tronco coletadas da própria pessoa livra das injeções diárias de insulina 84% dos pacientes analisados

24 abr, 2018



A diabetes tipo 1 é uma doença autoimune mais comum entre crianças e adolescentes (Foto: PxHere)

O uso de células-tronco para tratar a diabetes tipo 1 tem mostrado resultados positivos. Um estudo feito por pesquisadores brasileiros concluiu que 84% dos pacientes envolvidos na pesquisa ficaram livres das injeções de insulina após um tratamento que funciona como um “transplante” de células-tronco.

O tratamento consiste em coletar células-tronco hematopoéticas da medula óssea dos próprios pacientes. As células-tronco hematopoéticas são células-tronco multipotentes que têm a capacidade de se diferenciar em elementos figurados do sangue e no sistema imunológico. Duas semanas após a coleta, realiza-se no paciente uma imunossupressão intensa com o objetivo de destruir completamente o sistema imunológico “defeituoso” da pessoa com diabetes.

Segundo o endocrinologista Carlos Eduardo Barra Couri, um dos líderes do estudo, é como se o sistema imunológico fosse “desligado”, através de quimioterapia, para depois ser “religado” com a infusão das células-tronco hematopoéticas coletadas do próprio paciente.



RECEBA NOSSO BOLETIM DIÁRIO

OK

**25 DE ABRIL**

Em 1974, eclode a Revolução dos Cravos, que deu fim ao regime fascista em Portugal

MAIS LIDAS

MAIS COMENTADAS

SUSPENSÃO Abril 23, 2018

Contran suspende placas de veículos no padrão Mercosul
360 visualizações

SEGURIDADE SOCIAL Abril 24, 2018

Finlândia vai acabar com salário básico
309 visualizações

PRÓXIMOS PASSOS Abril 19, 2018

Aécio virou réu. O que acontece agora?
263 visualizações

TURISMO MÉDICO Abril 21, 2018

Quando o check-in é no centro cirúrgico
168 visualizações

COLUNA ESPLANADA Abril 21, 2018

Naufregou
166 visualizações

Ao todo, foram comparados os resultados de 24 pacientes que se submeteram ao tratamento com os resultados de outros 144 que usaram o tratamento tradicional (com aplicação de insulina).

“Quando comparamos os dados vimos que 84% dos doentes que se submeteram ao transplante ficaram livres das picadas de insulina em algum momento. A pessoa com maior tempo livre de insulina neste estudo estava há oito anos sem usar o remédio. No outro grupo, nenhum paciente em tratamento convencional ficou livre de insulina”, explicou o endocrinologista Carlos Eduardo Barra Couri, um dos cientistas responsáveis pelo estudo, ao *Jornal da USP*.

Ainda segundo o médico, “quando se avaliou sequelas da diabete nos olhos, rins e nervos dos pés, o grupo transplantado não apresentou problemas, diferentemente de 25% do grupo com tratamento convencional”.

No entanto, Couri diz que “é importante frisar que as pessoas não estão curadas, mas sim controladas e livres da insulina”. “Elas passaram por uma reeducação alimentar e atualmente monitoram a glicemia diariamente e praticam atividades físicas constantemente”, disse o endocrinologista, [em entrevista ao site da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia \(SBEM\)](#).

A diabetes tipo 1 é uma doença autoimune mais comum entre crianças e adolescentes. O tratamento da doença requer que os pacientes apliquem injeções de insulina diárias e façam frequentemente medições de glicose. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF), o Brasil é o terceiro colocado mundial em registro da doença, com aproximadamente 100 mil crianças ou adolescentes apresentando a patologia.

O estudo foi assinado por cientistas do Centro de Terapia Celular (CTC) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). A pesquisa foi [publicada na revista *Frontiers of Endocrinology*](#).

O primeiro paciente a receber o transplante foi incluído no grupo de tratamento com as células-tronco no final de 2003, já sendo transplantado em 2004. As pesquisas continuam e os pesquisadores seguem recrutando pacientes interessados.

A pessoa interessada deve ter idade entre 18 e 35 anos, ter a diabetes tipo 1 há menos de seis semanas e entrar em contato com o endocrinologista Carlos Eduardo Barra Couri através do e-mail ce.couri@yahoo.com.br ou pelo site transplantardai.com.br.

Leia também: [Cientistas curam diabetes tipo 1 em cobaias](#)

Leia também: [Casos de diabetes no mundo quadruplicaram desde 1980](#)

